

## Gêneros Textuais e as Vozes do Texto

1.(ENEM)

### O que a internet esconde de você

*Sites de busca manipulam resultados. Redes sociais decidem quem vai ser seu amigo — e descartam as pessoas sem avisar. E, para cada site que você pode acessar, há 400 outros invisíveis. Prepare-se para conhecer o lado oculto da internet.*



GRAVATÁ, A. Superinteressante, São Paulo, ed. 297, nov. 2011 (adaptado).

Analisando-se as informações verbais e a imagem associada a uma cabeça humana, compreende-se que a venda:

- a) representa a amplitude de informações que compõem a internet, às quais temos acesso em redes sociais e sites de busca.
- b) faz uma denúncia quanto às informações que são omitidas dos usuários da rede, sendo empregada no sentido conotativo.
- c) diz respeito a um buraco negro digital, onde estão escondidas as informações buscadas pelo usuário nos sites que acessa.
- d) está associada a um conjunto de restrições sociais presentes na vida daqueles que estão sempre conectados à internet.
- e) remete às bases de dados da web, protegidas por senhas ou assinaturas e às quais o navegador não tem acesso.

## 2. (ENEM)

### A partida

Acordei pela madrugada. A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir. Inútil, o sono esgotara-se. Com precaução, acendi um fósforo: passava das três. Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco. Veio-me então o desejo de não passar mais nem uma hora naquela casa. Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e de amor.

Com receio de fazer barulho, dirigi-me à cozinha, lavei o rosto, os dentes, penteiei-me e, voltando ao meu quarto, vesti-me. Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama. Minha avó continuava dormindo. Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras...Que me custava acordá-la, dizer-lhe adeus?

(LINS, O. A partida. Melhores contos. Seleção e prefácio de Sandra Nitrini. São Paulo: Global, 2003.)

No texto, o personagem narrador, na iminência da partida, descreve a sua hesitação em separar-se da avó. Esse sentimento contraditório fica claramente expresso no trecho:

- a) “A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir”
- b) “Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco”
- c) “Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama”
- d) “Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e amor”
- e) “Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras...”

## 3. (ENEM)

### TEXTO A

#### Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas tem mais flores,  
Nossos bosques tem mais vida,  
Nossa vida mais amores.  
[...]

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar - sozinho, a noite -  
Mais prazer eu encontro lá;  
Minha terra tem palmeiras  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras  
Onde canta o Sabiá.  
(DIAS, G. Poesia e prosa completas. Rio de Janeiro: Aguilar, 1998.)

**TEXTO B**

Canto de regresso à Pátria  
Minha terra tem palmares  
Onde gorjeia o mar  
Os passarinhos daqui  
Não cantam como os de lá

Minha terra tem mais rosas  
E quase tem mais amores  
Minha terra tem mais ouro  
Minha terra tem mais terra

Ouro terra amor e rosas  
Eu quero tudo de lá  
Não permita  
Deus que eu morra  
Sem que volte para lá

Não permita Deus que eu morra  
Sem que volte pra São Paulo  
Sem que eu veja a rua 15  
E o progresso de São Paulo  
(ANDRADE, O. Cadernos de poesia do aluno Oswald. São Paulo: Circulo do Livro. s/d.)

Os textos A e B, escritos em contextos históricos e culturais diversos, enfocam o mesmo motivo poético: a paisagem brasileira entrevista a distância. Analisando-os, conclui-se que:

- a) o ufanismo, atitude de quem se orgulha excessivamente do país em que nasceu, e o tom de que se revestem os dois textos.
  - b) a exaltação da natureza é a principal característica do texto B, que valoriza a paisagem tropical realçada no texto A.
  - c) o texto B aborda o tema da nação, como o texto A, mas sem perder a visão crítica da realidade brasileira.
  - d) o texto B, em oposição ao texto A, revela distanciamento geográfico do poeta em relação à pátria.
-

e) ambos os textos apresentam ironicamente a paisagem brasileira.

4. Observe as tirinhas Mafalda, de Quino, e Calvin e Haroldo, de Bill Watterson:



A charge pode ser uma relevante ferramenta de difusão cultural e de formação educacional. Mafalda, de Quino



A charge tem como uma de suas características a interação entre a linguagem escrita e a linguagem visual. Calvin e Haroldo, Bill Watterson

O gênero textual charge tem como características:

1. Interação entre a linguagem escrita e a linguagem visual.
2. Tem como objetivo tornar seus leitores competentes, críticos e capazes de transformar e modificar a realidade em que se inserem.
3. Não permite que o leitor faça qualquer análise social ou política sobre os fatos apresentados.
4. Predominância da linguagem figurada, ou seja, geralmente utiliza-se de metáforas e termos literários.
5. Linguagem objetiva e clara, utilizando recursos que estimulam o receptor, levando-o a desenvolver a criticidade.

- a) Apenas 5 está correta.
- b) 1, 2 e 5 estão corretas.
- c) apenas 1 e 5 estão corretas.
- d) apenas 3 e 4 estão corretas.
- e) todas as alternativas estão corretas.

## 5. (ENEM)



Disponível em: <http://www.cesp.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2010

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: “*Mude sua embalagem*”. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a:

- a) ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
- b) enfatizar a tendência da sociedade contemporânea e buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
- c) criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
- d) associar o vocábulo “açúcar” à imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
- e) relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.

## 6. (ENEM)

São Paulo vai se recensear. O governo quer saber quantas pessoas governa. A indagação atingirá a fauna e a flora domesticadas. Bois, mulheres e algodoeiros serão reduzidos a números e invertidos em estatísticas. O homem do censo entrará pelos bangalôs, pelas pensões, pelas casas de barro e de cimento armado, pelo sobradinho e pelo apartamento, pelo cortiço e pelo hotel, perguntando:

— Quantos são aqui?

Pergunta triste, de resto. Um homem dirá:

— Aqui havia mulheres e criancinhas. Agora, felizmente, só há pulgas e ratos.

E outro:

— Amigo, tenho aqui esta mulher, este papagaio, esta sogra e algumas baratas. Tome nota dos seus nomes, se quiser. Querendo levar todos, é favor... (...)

E outro:

— Dois, cidadão, somos dois. Naturalmente o sr. não a vê. Mas ela está aqui, está, está! A sua saudade jamais sairá de meu quarto e de meu peito!

Rubem Braga. Para gostar de ler. v. 3 São Paulo: Ática, 1998, p. 32-3 (fragmento).

O fragmento acima, em que há referência a um fato sócio histórico — o recenseamento —, apresenta característica marcante do gênero crônica ao:

- a) expressar o tema de forma abstrata, evocando imagens e buscando apresentar a ideia de uma coisa por meio de outra.
- b) manter-se fiel aos acontecimentos, retratando os personagens em um só tempo e um só espaço.
- c) contar história centrada na solução de um enigma, construindo os personagens psicologicamente e revelando-os pouco a pouco.
- d) evocar, de maneira satírica, a vida na cidade, visando transmitir ensinamentos práticos do cotidiano, para manter as pessoas informadas.
- e) valer-se de tema do cotidiano como ponto de partida para a construção do texto que recebe tratamento estético.